



GT 019. Antropologia dos estudos de folclore e cultura popular: imagem, corpo, ritual e performance.

Oswaldo Giovannini Junior (Universidade Federal da Paraíba) - Coordenador/a, Daniel Bitter (UFF) - Coordenador/a, Nilton Silva dos Santos (Universidade Federal Fluminense) - Debatedor/a, Lea Freitas Perez (Ufmg) - Debatedor/a

Na história da antropologia brasileira, os estudos em torno das culturas populares ou folclore tiveram destaque, desenvolvendo um campo de pesquisa com especificidade epistemológica e metodológica. Este GT propõe retomar esta temática, valorizando trabalhos etnográficos com especial atenção aos processos de construção do corpo, das imagens e do espaço em diálogo com a antropologia simbólica e dos rituais. Corpos e paisagens constituem o locus de realização concreta das festas, das sociedades e das culturas, assim como também as condicionam. Seu registro imagético está presente nos estudos e expressões da cultura brasileira e é usado como recurso metodológico para a elaboração do conhecimento etnográfico. A proposta destaca 3 eixos de investigação etnográfica e teórica: 1- na direção de uma antropologia dos estudos de folclore, focalizando as categorias, valores e práticas dos principais atores que constituíram o campo; 2- no sentido do estudo de festividades, ritos e celebrações sob novos enquadramentos teórico-metodológicos de uma antropologia simbólica e/ou de rituais, da performance, da perspectiva da corporeidade e da antropologia da paisagem; 3- referente às relações metodológicas e epistemológicas nas fronteiras da antropologia e das artes visuais, sonoras, imagéticas, cênicas. O GT pretende reunir pesquisas que valorizem as especificidades do campo de estudos da cultura popular em suas diversas dimensões e conexões com fenômenos contemporâneos da vida social.

Representações, Apresentações e Autorrepresentações dos grupos de Cultura Popular do Cariri Cearense

Autoria: George Wilson Feitosa Vieira

O presente projeto de pesquisa pretende investigar a relação entre os diversos modos de construção das imagens dos grupos de cultura popular na região do Cariri Cearense, a partir de documentos visuais e dos discursos a eles associados. Pretende-se confrontar os modos de apropriação do poder público e das instituições da sociedade civil organizada (Ongs e institutos) como a própria autoimagem produzida por indivíduos e grupos representantes da cultura popular, àqueles diretamente envolvido como a produção dos saberes e ofícios populares, os mestres de artes, capitães-de-folia, pais-de-santo, foliões, griôs, escritores, músicos, entre outros, a fim de que os mesmos se tornem cada vez mais os narradores de suas próprias histórias. Trabalhando com a articulação crítica entre os eixos representação dos grupos de cultura popular e o eixo da autorrepresentação, a pesquisa parte de um escopo amplo para pensar a construção do “Cariri como a capital cultural do estado do Ceará”, tomando as cidades de Crato, Barbalha e Juazeiro do Norte como ponto de observações amplos, conjugando esta coleta de dados – impressões, materiais de mídia, entre outros – com a escolha de um grupo para realização de work de campo desde uma observação participante sistemática objetivando entender como o grupo se pensa enquanto coletivo de cultura e como o grupo pensa as apropriações de suas produções, arte e estética.



Realização:



Apoio:



Organização:

